



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da
FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

PERFIL DE NOVOS CASOS DE CÂNCER NO ANO 2018 EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL

Caroline Marsilio^a, Fernanda Formolo^{b*} e Patrícia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada^c

- a) Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e estagiária em Pesquisa Clínica no Hospital Pompéia de Caxias do Sul/RS.
b) Mestre em Biotecnologia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), docente do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e coordenadora de Pesquisa Clínica no Hospital Pompéia de Caxias do Sul/RS.
c) Doutora em Biotecnologia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), docente do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

*Autor correspondente (Orientador)

Fernanda Formolo,
Endereço: Av. Júlio de Castilhos, 2163 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95010-005

Palavras-chave:

Institutos de Câncer. Neoplasias.
Prevalência.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: as doenças crônicas são expressivas no Brasil, o câncer se destaca entre elas, configurando um problema de saúde pública (JEMAL et. al., 2014; FREIRE et. al., 2018). A ocorrência de 600 mil casos novos de câncer é esperada para cada ano do biênio 2018-2019 no Brasil. Estimativas nacionais retratam o perfil de um país com os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina e cólon e reto entre os mais incidentes e que ao mesmo tempo apresenta altas taxas para neoplasia em outros sítios primários, como o colo do útero, o estômago e o esôfago (BRASIL, 2017). Verificar a prevalência dos novos casos de câncer no ano 2018 na Instituição selecionada constitui o objetivo do presente trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** estudo retrospectivo de corte transversal realizado na cidade de Caxias do Sul/RS, concomitantemente ao preenchimento dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) do Hospital Pompéia, durante o período de outubro de 2018 a março de 2019 (ESTRELA, 2018). Utilizaram-se os prontuários médicos eletrônicos de todos os pacientes que tiveram sua primeira consulta no Instituto do Câncer (INCAN) no ano de 2018. Destes, foram obtidas informações referentes ao perfil do paciente e à neoplasia. Inicialmente, construiu-se um banco de dados na plataforma *Microsoft Excel* e em primeira instância, foi realizada análise quantitativa, identificando o total de novos casos em 2018. Em seguida, os diferentes sítios primários de câncer foram separados de acordo com seu CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde) e por meio de cálculo de prevalência, foram mensurados valores percentuais das

neoplasias de cada sítio primário. Por fim, o perfil da população do estudo foi traçado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Pompéia através do parecer nº 311.052.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: identificou-se 648 novos casos de câncer na Instituição no ano de 2018, próstata (19,6%), mama (11,1%) e cólon e reto (8,8%) foram os sítios primários de maior ocorrência. Os dados obtidos corroboram com a estimativa nacional para o ano 2018 realizada pelo INCA, a qual afirma que os cânceres de próstata e mama seriam os mais frequentes no Brasil. A distribuição por região geográfica apresenta as regiões Sul e Sudeste como detentoras de 70% dos novos casos de câncer. Os resultados desta pesquisa também respaldam com as expectativas do INCA específicas para a região Sul, local de realização do presente trabalho, ao apontar a predominância dos cânceres de próstata, mama feminina, pulmão e intestino (BRASIL, 2017).

CONCLUSÃO: o método utilizado para realização do estudo possibilitou alcance do objetivo proposto. Entre as limitações da pesquisa, deve-se considerar que o mesmo retrata a realidade de apenas uma Instituição oncológica do Estado do Rio Grande do Sul. Porém, apesar desta mácula, mostra-se relevante, uma vez que o estudo dos padrões do câncer nas populações tem contribuído substancialmente para o conhecimento de suas origens. Almeja-se que esta pesquisa sirva mais amplas serventias epidemiológicas e que incite maiores publicações acerca da temática.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil**. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil>.

ESTRELA, C. **Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FREIRE, M. E. M.; COSTA, S. F. G.; LIMA, R. A. G.; SAWADA, N. O. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto contexto – enferm**. Lorianópolis, v.27, n.2. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200318&lng=pt&nrm=iso.

JEMAL, A.; VINEIS, P.; BRAY, F.; TORRE, L. FORMAN, D. (Eds). **The Cancer Atlas**. 2. ed. Atlanta, GA: American Cancer Society, 2014.